

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 68

Data e hora:

25 de novembro de 2024, 9:00 horas.

Local:

Sala de reunião do IMPAS, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 306, bairro Boa Esperança, Santa Luzia, MG.

Presentes:

Presidente do RPPS

Helenice de Freitas

Membro do comitê de investimentos

Rosana Lima Siqueira

Euripedes dos Santos

Demais participantes

Charllie Camargos – Consultor de valores mobiliários da Mensurar Investimentos

Pedro Carvalho – Economista da Mensurar Investimentos

A) Cenário Econômico

A apresentação abordou o panorama econômico brasileiro e internacional de 2024, com projeções para 2025, oferecendo uma análise detalhada dos principais desafios e tendências. No âmbito doméstico, o cenário econômico brasileiro foi caracterizado por uma fase de incerteza em relação à política fiscal e expectativas de inflação desancoradas, ainda que o país apresente um crescimento robusto com o desemprego próximo ao mínimo da série histórica. Dados sobre inflação anual mostraram variações que se aproximam do teto da meta, sinalizando possíveis riscos de descontrole inflacionário. O comportamento da Selic também foi analisado, destacando a decisão recente do Copom de aumentar os juros para 11,25% e a expectativa novos aumentos nas próximas reuniões. Foi apresentada a relação da dívida bruta em relação ao PIB, que segue elevada e representa um desafio significativo para a sustentabilidade fiscal.

No mercado financeiro, a apresentação trouxe um comparativo de retornos entre diferentes ativos, incluindo o CDI, índices de renda fixa, Ibovespa e o S&P 500. Adicionalmente, foram destacadas as expectativas do mercado para o IPCA e a Selic ao longo de 2025, reforçando a importância de estratégias de investimentos que considerem o cenário inflacionário e a trajetória dos juros. No contexto internacional, a

análise focou na desaceleração econômica da China e no afrouxamento monetário na Europa. A política monetária dos Estados Unidos também foi abordada, com destaque para a recente decisão do Fed de cortar os juros para 4,75% e as expectativas de novas reduções nos próximos meses.

Por fim, foram apresentados três cenários prospectivos para 2025: um cenário base, um otimista e um pessimista. No cenário otimista, prevê-se uma inflação controlada, continuidade do crescimento econômico e redução nas taxas de juros no segundo semestre, impulsionada pelo corte de juros nos Estados Unidos. No cenário pessimista, o abandono do arcabouço fiscal, escalada de conflitos globais e a implementação de tarifas comerciais pelos Estados Unidos são os principais fatores de risco. A apresentação enfatizou a necessidade de atenção às variáveis econômicas e políticas no Brasil e no mundo, fornecendo uma base sólida para a formulação de políticas de investimento em um ambiente de incertezas.

B) Apresentação de resultados – outubro 2024.

O Comitê de Investimentos analisou o desempenho e o risco do portfólio. As alterações decididas nas reuniões nº 67 foram realizadas, com isso, as irregularidades apresentadas no DAIR de outubro, serão sanadas ao realizar o DAIR de novembro.

Em relação ao retorno, o portfólio alcançou 6,37% de janeiro a outubro, permanecendo abaixo da meta atuarial de 8,13% para o período. O Comitê examinou os cenários econômicos mencionados e entendeu que não há necessidades de ajustes por hora.

C) Outras deliberações.

O Comitê discutiu sobre as estratégias de alocação para o ano de 2025 e concluiu a elaboração da Política de Investimentos para o ano seguinte, ficou assim definido a estratégia de alocação: Artigo 7º, I, a = 7% (alocados em IRF-M 1); Artigo 7º, III, a = 55% (40% do PL em fundos atrelados ao CDI e 15% do PL em fundos IMA-Geral); Artigo 7º, IV = 18% (recursos do aporte financeiro); Artigo 7º V, b = 4% (fundos com carteira CDI +); Artigo 8º = 7% (fundos BDR Nível I); Artigo 10º = 8% (fundos SP 500 com hedge) e Artigo 11º = 1% (apenas manutenção do fundo ilíquido).

Ainda sobre o fundo Osasco, houve uma assembleia no dia 21/11/2024 deliberando sobre: (i) aprovação da venda da empresa investida pelo fundo para a Tibério Incorporadora; (ii) emissão de novas cotas, e; (iii) autorização do gestor/administrador para dar andamento nas pautas "i" e "ii". O IMPAS votou aprovando os itens "i" e "iii", entretanto, foram aprovados todos os itens.

O comitê já decidiu previamente que o IMPAS não irá subscrever novas cotas do fundo em caso de emissão de novas cotas.

Foi informado pela gestora Helenice, sobre um questionamento do controle interno a respeito do fundo da CEF que estava desenquadrado. O Comitê respondeu todas as perguntas e elaborou um ofício que será encaminhado para o setor, no mesmo, será feito um convite para que os questionamentos sejam respondidos também de forma presencial.

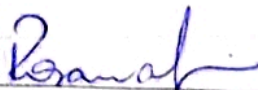
Após as análises e discussões, a reunião foi encerrada e a ata foi lavrada e lida. A próxima reunião será no dia 04/12/2024 em conjunto com o Conselho Municipal de Previdência, para apresentação e votação da Política de Investimentos de 2025. Na ocasião, será encerrado os trabalhos anuais deste colegiado que se retornará em Janeiro de 2025.



Helenice Freitas
Presidente IMPAS



Euripedes dos Santos
Comitê de Investimentos



Rosana Lima Siqueira
Comitê de Investimentos